



Considerações sobre Classificação de Livros

ENFERMAGEM

Coordenadora da Área: CARMEN GRACINDA SILVAN SCOCHI
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos: MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: FRANCINE LIMA GELBCKE

2016

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

A Enfermagem tem expandido sua produção de livros e capítulos, muito deles de apoio ao ensino na graduação e pós-graduação, incorporando resultados de pesquisas.

Diante da ausência de sistema informatizado *online* para operacionalizar a classificação de livros, da necessidade de ampliar as discussões com os programas de pós-graduação acerca da classificação de livros para a Área e o fato de sua pontuação, segundo os estratos de classificação, não ter sido incluída na pontuação da produção bibliográfica na avaliação trienal 2010, os livros e capítulos publicados no período de 2010 a 2012 foram considerados e valorizados nos itens produção técnica dos docentes permanentes e inserção e impacto regional e/ou nacional do Programa, como forma de também socializar conhecimento e tecnologia, conforme pactuado com os coordenadores para a avaliação trienal 2013.

Atendendo ao compromisso da Coordenação de Área em retomar o processo de discussão e aprimoramento da classificação de livros, um grupo de trabalho elaborou proposta que foi amplamente discutida nos Seminários de Acompanhamento 2014 e 2015, com exercício de preenchimento da ficha de avaliação pelos coordenadores de pós-graduação em 2015, e cujos critérios e sistemática de avaliação foram ajustados a partir das discussões e diretrizes elaboradas pelo Grupo de Trabalho 5 – Classificação Livros – da CAPES, em 2016, descritos a seguir.

Compreende-se por **livro** um produto impresso ou eletrônico que possua ISBN ou ISSN (para obras seriadas) contendo no mínimo 50 páginas, publicado por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial. Produtos com menos de 50 páginas são tecnicamente classificados como folhetos.

A avaliação de livros será realizada pela Área no quadriênio 2013-2016 para classificar os produtos intelectuais dos Programas, que resultam da produção de conhecimento publicada em diferentes modalidades.

Todas as obras informadas pelo Programa na Plataforma Sucupira e enviadas pelos coordenadores de Programa serão avaliadas e classificadas. Os estratos em que as obras serão classificadas obedecem aos seguintes códigos: L4, L3, L2, L1 ou LNC. A ordem de valores é decrescente, sendo o L4 o Livro de mais alta classificação e o L1 o de mais baixa classificação. Os que não atenderem aos critérios mínimos exigidos receberão o código LNC, que significa Livro Não Classificado.

A ocupação dos estratos obedecerá à seguinte vinculação: a) Quantidade de títulos no estrato mais elevado (L4) deve ser menor do que a do 2º estrato mais bem avaliado (L3) – L4 <

L3; b) Soma do número de títulos nos estratos L4 e L3 deve representar no máximo 25% do total da produção total de itens de classificação ($L4 + L3 \leq 25\%$).

Natureza das obras

As obras integrais podem ser de três naturezas:

- **Científica:** produção intelectual de caráter científico, dirigida para a comunidade acadêmica, que apresenta resultados de pesquisa empírica, desenvolvimento de metodologias, reflexão conceitual e teórica, revisão e discussão de literatura, análises quanto à formulação, gestão, implementação, financiamento e avaliação de políticas públicas e/ou sociais e outros temas de relevância social e técnico-científica para a Área.

- **Didática:** produção intelectual de caráter pedagógico, dirigida para a formação de profissionais ou alunos de graduação ou de pós-graduação.

Tais obras didáticas, incluindo livro texto, serão classificadas nos estratos L1 e L2 e valorizadas na avaliação do quesito Inserção Social – item impacto educacional do Programa.

- **Técnica:** produção intelectual de caráter técnico, dirigida aos profissionais, abrangendo ideias, reflexões e teorias para a solução de problemas práticos ou para a realização dos processos de trabalho, tais como manuais, guias, catálogos, entre outros.

Tais obras serão categorizadas como LNC e serão consideradas nos itens relativos à produção técnica do quesito Produção Intelectual da ficha de avaliação e valorizadas na avaliação do quesito Inserção Social – itens impactos tecnológico e/ou profissional do Programa.

Também serão considerados como produção técnica: organização e tradução de livros, trabalhos completos ou resumos em anais de eventos científicos; verbetes, apresentação, introdução, prefácio ou posfácio.

Definições das obras

A Área de Enfermagem fará a classificação das seguintes obras:

- **Obra Integral:** texto contendo análise crítica sobre um tema ou área de investigação, de natureza reflexiva, incluindo a abordagem de questões teóricas, conceituais e metodológicas.

- **Coletânea:** obra contendo um ou mais temas, com um eixo norteador comum, contendo capítulos articulados entre si, e que ampliam ou aprofundam uma determinada temática, divulgada sob a coordenação, edição ou organização de um ou mais responsáveis.

• **Coleção:** conjunto de livros que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial (formato, características visuais e tipográficas, entre outras) e/ou que mantêm correspondência temática entre si.

Os **capítulos** serão considerados tendo como referência o livro ou coletânea em que foram publicados, portanto, sua pontuação será sempre menor e a Área considera a pontuação de cada capítulo como um quarto do valor correspondente ao estrato (L1 a L4) em que a obra será classificada.

Os volumes que compõem as Coleções serão avaliados individualmente, aplicando-se os critérios, podendo cada volume obter classificação diferenciada.

Obras a serem classificadas

Serão considerados para fins de classificação os seguintes tipos de obras: integrais, coletâneas e coleções, de caráter científico, tais como:

- Produção intelectual dirigida à comunidade científica;
- Com apresentação de resultados de pesquisa empírica;
- Desenvolvimento de metodologias, reflexão conceitual e teórica;
- Revisão e discussão de literatura;
- Análises quanto à formulação, gestão, implementação, financiamento e avaliação de políticas públicas;
- Outros temas de relevância para a Área.

Reimpressões e Reedições de obras não serão consideradas na produção intelectual, mas serão valorizadas no quesito Inserção Social – itens impacto educacional, tecnológico e/ou profissional do Programa. As Edições revistas e ampliadas serão reavaliadas.

Dinâmica de trabalho

O processo de avaliação dos livros, das coletâneas e coleções deve ser executado em duas etapas:

- a primeira considerará as informações sobre os livros, coletâneas e os volumes que compõem as coleções inseridas na Plataforma Sucupira e que descrevem a obra;
- a segunda incluirá o exame da obra (impressa ou *online*), com os objetivos de auditar as informações registradas na Plataforma Sucupira e de avaliar qualitativamente o conteúdo da obra.

A primeira etapa ficará a cargo da Comissão de Classificação de Livros, que preencherá a ficha de avaliação de livros com o detalhamento da obra, tendo por base as informações contidas na Plataforma Sucupira, preenchidas pelos coordenadores de Programa e canceladas pelas instituições.

Para avaliação da obra, a Área solicita que os coordenadores de Programa enviem as obras físicas ou em formato eletrônico ou os links de acesso, quando se tratar de obras publicadas em bases *open access (online)*, para a instituição que servirá de sede para a Comissão de Classificação de Livros. Ao final do trabalho, as obras serão doadas para esta instituição.

Obra impressa de autoria (ou organização) de docentes permanentes vinculados a diferentes programas de pós-graduação deverá ser enviada pelo coordenador do Programa ao qual o primeiro docente autor se vincula, ou por aquele pactuado pelos coordenadores ou autores. Isto dispensa o envio de mais de um exemplar da mesma obra por outro(s) coordenador(es) de Programa(s) que tem docente(s) autor(es) deste livro, coletânea ou volume que compõe a coleção, bem como de seus capítulos.

Caso a autoria do livro, coletânea ou volume que compõe a coleção, não seja de docente vinculado a um Programa da Área de Enfermagem, o envio da obra deverá ser feita pelo coordenador de um dos programas da Área de Enfermagem que tem docente(s) autor(es) de capítulo(s).

Mesmo não sendo o responsável pelo envio do livro, coletânea ou volume que compõe a coleção, caso os demais coordenadores de Programa, que tenham docentes permanentes e/ou discente/egresso autores apenas de capítulo(s), poderá enviar cópia dessa produção, acrescida da capa e dos elementos pré-textuais da obra (Ficha catalográfica, dados sobre a edição e sumário).

As obras não enviadas pelos coordenadores de Programa e aquelas reimpressas, reeditadas ou de natureza técnica serão consideradas como **LNC** e não serão pontuadas pela Área e nem incluídas na avaliação da produção bibliográfica do Programa, mas poderão ser consideradas na avaliação do item produção técnica e valorizadas no quesito Inserção Social – itens impacto educacional, tecnológico e/ou profissional do Programa.

Na segunda etapa do processo de avaliação: exame da obra, a Comissão de Classificação de Livros fará a auditoria das informações contidas na Plataforma Sucupira, comparando com a obra recebida e classificando-a em um estrato: L1 e L2 (classificação definitiva) ou L3/L4 (estrato provisório), de acordo com critérios de qualidade descritos no item C.

As obras classificadas nesse estrato provisório serão submetidas à avaliação qualitativa de seu conteúdo (relevância, inovação e impacto), pela Comissão de Área, para classificação nos estratos L3 e L4, respeitando-se a vinculação e os critérios estabelecidos pela Área.

Registros na Plataforma Sucupira com graves inconsistências que prejudiquem a avaliação da obra serão glosados pela Comissão de Classificação de Livros da Área.

Critérios para a classificação

A) Condições prévias para avaliação:

- Dados mínimos: Atender a definição de Livro; Ser obra integral, coletânea ou coleção; Ter autoria (livro, coletânea e/ou capítulo ou volume de coleção) de Docente Permanente de

Programa de Pós-Graduação, em parceria ou não com discentes, egressos ou outros participantes; Ter ficha catalográfica ou conjunto similar de informações.

- Estar registrada na Plataforma Sucupira.
- Ter a obra em formato físico ou eletrônico para auditoria e avaliação de conteúdo pela Comissão da Área.

B) Aspectos formais a serem auditados:

- Qualidade da editora: Tipo de editora; Qualificação de seu Conselho Editorial; Processo de revisão por pares; Capacidade de distribuição das obras que edita.
- Qualidade editorial: Dados sobre autores (filiação, trajetória, etc.); Sumário; Apresentação e/ou prefácio; Qualidade gráfica ou visual.
- Reconhecimento da obra pela comunidade: Financiamento por agências de fomento, associação científica e/ou profissional e parceria com organização; Obra de referência nacional ou internacional, com chancela de sociedade/associações científicas ou órgãos públicos (Ministérios, Secretarias estaduais e municipais, OMS, OPAS etc.) reconhecidos pela Área; Prêmios; Edição revista e ampliada.
- Natureza da obra e da autoria: Obra integral, Coletânea ou Coleção; Autoria de docente(s) permanente(s), discente/egresso(s) e/ou pesquisador estrangeiro; Vinculação com trabalho de conclusão do mestrado ou doutorado.

A avaliação desses quatro quesitos tem por base os elementos pré-textuais contidos na obra. Os quatro quesitos congregam 15 itens, conforme ficha de avaliação de livros, com pontos diferenciados segundo critérios de qualidade (zero = não atende, 1, 2, 3, 4 ou 5), valorizando-se obra integral científica, de autoria de docente(s) permanente(s), em parceria com discente/egresso(s) e pesquisador(es) estrangeiro(s), financiada, de âmbito internacional e com vinculação à trabalho de conclusão de mestrado ou doutorado.

A somatória dos pontos desta avaliação, relacionada aos aspectos formais da obra, terá pontuação máxima de 40 e será utilizada para a classificação nos estratos, atendendo aos seguintes critérios (pontuação e quartis): L3/L4 \geq 30 pontos e \geq Q3; L2: 16 a 29 pontos e entre Q1 e Q3; L1 \leq 15 pontos e \leq Q1. Os cortes desta pontuação serão revistos a cada quadriênio para atender a vinculação $L4 + L3 \leq 25\%$.

Em caso de empate da pontuação, para atender a esta vinculação e discriminar a classificação nos estratos superiores, serão consideradas as maiores pontuações atribuídas à obra nos seguintes itens, por ordem de prioridade: premiação, financiamento, autoria de docente(s) permanente(s) em conjunto com discente(s) e/ou egresso(s), vinculação com trabalho de conclusão de mestrado ou doutorado e livro de referência.

As obras incluídas nos estratos L1 e L2 já terão classificação definitiva na auditoria, enquanto que aquelas do estrato provisório L3/L4 serão submetidas à avaliação qualitativa de conteúdo, descrita a seguir.

C) Avaliação qualitativa do conteúdo da obra:

- **Relevância:** contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico da Área; contribuição para a resolução de problemas nacionais relevantes; atualidade da temática; clareza e objetividade do conteúdo no que se refere à proposição, exposição e desenvolvimento dos temas tratados; rigor científico (estrutura teórica); precisão de conceitos, terminologia e informações; senso crítico no exame do material estudado; bibliografia que denote amplo domínio de conhecimento; qualidade das ilustrações, linguagem e estilo.
- **Inovação:** originalidade na proposição da temática ou formulação do problema de investigação; caráter inovador da abordagem dos temas e/ou métodos adotados; contribuição inovadora para o campo do conhecimento ou para aplicações técnicas.
- **Potencialidade do Impacto:** possíveis impactos e aplicações nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

A somatória dos pontos desta avaliação, relacionada à análise de conteúdo da obra, terá pontuação máxima de 60, sendo 30 para relevância, 20 para inovação e 10 para impacto.

A pontuação aqui atribuída será somada àquela obtida na auditoria e será utilizada para discriminar a obra nos estratos mais elevados: $L4 \geq 60$ pontos e $> Q2$; $L3 < 60$ pontos e $\leq Q2$. Os cortes desta pontuação serão revistos a cada quadriênio para atender a vinculação $L4 < L3$.

Em caso de empate da pontuação, para atender a esta vinculação e discriminar a classificação nos estratos superiores, será considerada a presença de critérios de internacionalização da obra nos seguintes itens, por ordem de prioridade: premiação, financiamento, autoria, livro de referência; comitê editorial e publicação em outros idiomas.

A ficha de avaliação de livro com as pontuações e os critérios para classificação nos estratos está apresentada no Anexo 1 deste Documento de Área.

Travas para pontuação

Algumas travas foram estabelecidas para a inclusão de livros, coletâneas e capítulos na produção intelectual qualificada:

- A pontuação de cada capítulo será de um quarto da pontuação da obra no respectivo estrato.
- Um mesmo autor de livro, coletânea ou coleção não poderá pontuar capítulos na mesma obra.
- Docente permanente que não publicou artigo no quadriênio poderá pontuar livros, coletâneas, coleções e capítulos apenas no item relativo à produção técnica.
- Um mesmo autor em programas acadêmicos só poderá pontuar em conjunto com os artigos, no máximo três livros, coletâneas e/ou coleções no quadriênio, considerando-se aqueles com melhor estrato na Classificação de Livros; autor em mestrado

profissional, o limite será de no máximo quatro livros, coletâneas e/ou coleções. O excedente dessa publicação será considerado no item relativo à produção técnica e, a depender de seu foco, será também valorizado no quesito Inserção social.

- Um mesmo autor só poderá pontuar, no máximo, dois capítulos na mesma obra.
- Um mesmo autor em programas acadêmicos só poderá pontuar em conjunto com os artigos, no máximo quatro capítulos no quadriênio, considerando-se aqueles com melhor estrato na Classificação de Livros; autor em mestrado profissional, o limite será de no máximo seis capítulos de coletâneas e/ou coleções. O excedente dessa publicação será contemplado no item relativo à produção técnica e, a depender de seu foco, será também valorizado no quesito Inserção social.
- No critério de qualidade da produção do docente permanente poderão ser considerados apenas os livros, coletâneas e/ou coleções classificados como L4, em conjunto com os artigos Qualis B1 ou superior.
- Na produção qualificada do Programa por docente permanente, os livros, as coletâneas e as coleções serão incluídos em número máximo correspondente a um quarto da produção total de artigos, considerando-se aqueles com melhor estrato na classificação de livros. No critério de qualidade da publicação de artigos com Qualis B1 ou superior poderão ser considerados apenas os livros, coletâneas e/ou volume de coleções classificados como L4.

Finalmente, os estratos L4 a L1 de classificação dos livros, coletâneas, coleções e capítulos recebem pontuações decrescentes e diferenciadas, conforme quadro abaixo:

Estratos	Pontuação Livro/Coletânea/Coleção	Pontuação Capítulo
L4	80	20
L3	60	15
L2	40	10
L1	20	5
LNC	0	0

FICHA DE AVALIAÇÃO DA OBRA – ÁREA 20 – ENFERMAGEM		
1. DADOS GERAIS		
ISBN (ou ISSN para obras seriadas)	Se inexistir, considerar a obra na produção técnica do PPG	
NÚMERO DE PÁGINAS	Se inferior a 50, considerar a obra na produção técnica do PPG	
AUTOR(ES) DA OBRA		
TÍTULO DA OBRA		
2. DETALHAMENTO DA OBRA	Pontuação	Pontuação da obra

2.1 QUALIDADE DA EDITORA	Máximo de 11 pontos	
Tipo de editora	0, 1, 2, 3 ou 4 pontos (Pontuação não excludente)	
EDITORA COMERCIAL	1	
EDITORA UNIVERSITÁRIA	2	
ENTIDADE CIENTÍFICA	2	
ÂMBITO INTERNACIONAL	2	
Qualificação do Conselho Editorial	0, 1, 2 ou 3 pontos (Pontuação não excludente)	
EXPERTS DO BRASIL	1	
EXPERTS DO EXTERIOR	2	
Processo de revisão por pares	0 ou 2 pontos	
SIM	2	
Distribuição e acesso	0 ou 2 pontos	
ACESSO LIVRE	2	
2.2 QUALIDADE EDITORIAL	Máximo de 7 pontos	
Dados dos autores	0 ou 2 pontos	
SIM	2	
Sumário	0 ou 1 ponto	
SIM	1	
Apresentação e/ou prefácio	0 ou 1 ponto	
SIM	1	
Qualidade gráfica e visual	0 ou 1 ponto	
MUITO BOA	1	
Idioma de publicação	0, 2 ou 3 pontos (Pontuação excludente)	
ESTRANGEIRO	2	
MULTILÍNGUE	3	
2.3 RECONHECIMENTO DA OBRA PELA COMUNIDADE	Máximo de 12 pontos	
Financiamento	0, 1, 2, 3, 4 ou 5 pontos (Pontuação não excludente)	
PRÓPRIA EDITORA	1	
AGÊNCIA DE FOMENTO	2	
ASSOCIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU PROFISSIONAL	2	
PARCERIA COM ORGANIZAÇÃO	2	
ÂMBITO INTERNACIONAL	3	
Obra de referência	0, 1, 2 ou 3 pontos (Pontuação não excludente)	
NACIONAL	1	
INTERNACIONAL	2	
Premiação	0, 1, 2 ou 3 pontos (Pontuação não excludente)	
NACIONAL	1	
INTERNACIONAL	2	

Edição revisada e ampliada	0 ou 1 ponto (Pontuação excludente)	
SIM	1	
2.4 NATUREZA DA OBRA E DA AUTORIA	Máximo de 9 pontos	
Obra integral	0 ou 1 ponto (Pontuação excludente)	
SIM	1	
Autoria da obra	0, 1, 2, 3, 4 ou 5 pontos (Pontuação não excludente)	
DOCENTE(S) PERMANENTE(S) DE PPG DA ÁREA	1	
DISCENTE/EGRESSO(S)	2	
AUTOR(ES) ESTRANGEIRO(S)	2	
Vínculo com trabalho de conclusão	0 ou 3 pontos	
SIM	3	
TOTAL DE PONTOS (1) – AUDITAGEM (soma dos pontos do item 2)	40	
CLASSIFICAÇÃO NOS ESTRATOS	Cortes da pontuação revistos no quadriênio para atender a vinculação L4+L3 ≤25%	
L3/L4 (classificação preliminar – avaliar item 3)	≥ 30 pontos e ≥Q3	
L2 (classificação definitiva)	16 a 29 pontos e entre Q1 e Q3	
L1 (classificação definitiva)	≤ 15 pontos e ≤ Q1	
3. AVALIAÇÃO QUALITATIVA	0 a 60 pontos Para obra classificada acima como L3/L4	
3.1 RELEVANCIA DA OBRA	30	
3.2 INOVAÇÃO E ORIGINALIDADE	20	
3.3 POTENCIAL DE IMPACTO	10	
TOTAL DE PONTOS (2) – AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO (soma dos pontos do item 3)	60	
TOTAL DE PONTOS GERAL (1) + (2) (soma dos pontos dos itens 2 e 3)	40 + 60 = 100	
CLASSIFICAÇÃO NOS ESTRATOS L3 E L4	Cortes da pontuação 1+2 revistos no quadriênio p/ atender vinculação L4<L3	
L4	≥ 60 pontos e > Q2	
L3	< 60 pontos e ≤ Q2	

Comitê Avaliador da Classificação Livros da Área

Carmen Gracinda Silvan Scochi – USP/EERP (Coordenadora da Área)

Márcia de Assunção Ferreira – UFRJ (Coordenadora Adjunta da Área)

Francine Lima Gelbcke – UFSC (Coordenadora Adjunta de Mestrado Profissional da Área)

Dirce Guilhen – UnB



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
20.enfe@gmail.com



Josicélia Dumet – UFBA

Maria Célia de Freitas – UECE

Maria Rita Bertolozzi – USP/EE-SP

Marta Lenise do Prado – UFSC

Teresa Tonini – UNIRIO